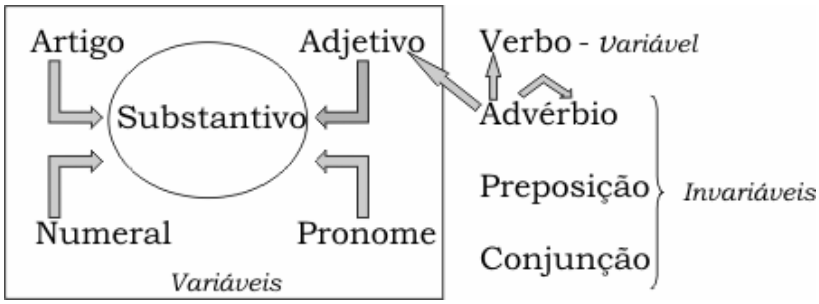
MORFOLOGIA

RELACIONAMENTO DAS CLASSES GRAMATICAIS



ARTIGO

Palavra variável que precede substantivo, indicando-lhe o gênero (masculino/feminino) e o número (singular/plural), determinando-o de modo preciso (artigo definido) ou vago (artigo indefinido).

Empregar artigo restringe o substantivo. Não empregar, generaliza:

Não gostam de bolo. [de nenhum bolo]
Não gostaram do bolo. [um bolo específico]

ATENÇÃO
Crase é a união da preposição a com o artigo a. Sendo assim, ocorrerá crase quando o artigo puder ser empregado, ou seja, apenas diante de palavras que admitem anteposição de artigo.

Emprega-se artigo

- Antes de substantivo [outras classes gramaticais dispensam-no].
- Antes dos pronomes de tratamento *senhor(es), senhora(s), senhorita(s) e dona(s)* e do pronome relativo *o(s), a(s) qual(is)* [únicos que admitem anteposição de artigo].

SUBSTANTIVO

Palavra variável que permite antecessão de determinantes (artigos; pronomes possessivos, demonstrativos e indefinidos; numerais cardinais e ordinais).

Como o próprio nome indica, o substantivo é toda palavra que especifica *substância*, ou seja, coisa que possua existência, ou animada (homem, cachorro, laranjeira) ou inanimada (casa, lápis, pedra), quer real (sol, automóvel), quer imaginária (sereia, Pato Donald), quer concreta (casa, bandeira), quer abstrata (gravidez, amor).

Como o substantivo é a base para a concordânica nominal, deve-se atentar para seu correto gênero e número.

Gênero

Alguns substantivos têm significados diferentes no feminino e no masculino

o cabeça = chefe, líder
a cabeça = parte do corpo
o capital = dinheiro
a capital = cidade mais importante
o cisma = separação
a cisma = dúvida
o coma = estado
a coma = cabeleira, vírgula
o cura = padre
a cura = restabelecimento

o grama = unidade de peso
a grama = relva
o guarda = vigia
a guarda = vigilância
o guia = pessoa que orienta
a guia = formulário
o lente = professor
a lente = óptica
o lotação = ônibus
a lotação = capacidade
o moral = brio, vergonha
a moral = ética
o rádio = aparelho
a rádio = estação

São masculinos

o afã
o alvará
o anátema
o aneurisma
o antílope
o apêndice
o apetite
o algoz
o cataclismo
o cônjuge
o champanha
o clã
o cola-tudo
o cós
o derma
o diagrama
o dó
o diadema
o decalque
o eclipse
o eczema
o estigma
o estratagema
o formicida
o guaraná
o gengibre
o haras
o herpes
o lança-perfume
o magazine
o magma
o matiz
o milhar
o nó-cego
o pernoite
o pijama
o plasma
o sósia
o talismã
o tira-teimas

São femininos

a abusão
a acne
a agravante
a aguardente
a aguarrás
a alcunha
a alface
a aluvião
a apendicite
a atenuante
a bacanal
a bólide
a cal
a cólera
a comichão
a debênture
a derme
a dinamite
a echarpe
a elipse
a ênfase
a entorse
a enzima
a faringe
a fênix
a ferrugem
a libido
a marmitex
a mascote
a matinê
a musse
a nuança
a omoplata
a pane
a patinete
a personagem
a quitinete
a sentinela

Número

Alguns substantivos têm significado diferente no singular e no plural

bem: virtude
bens: propriedade
cobre: metal
cobres: dinheiro
copa: ramagem
copas: naipe de carta
costa: litoral
costas: dorso, lombo
féria: receita diária
férias: período de descanso
letra: sinal gráfico
letras: curso superior
liberdade: livre escolha
liberdades: regalias
ouro: metal
ouros: naipe de cartas
vencimento: fim de um contrato
vencimentos: salários
vontade: desejo
vontades: capricho

Alguns substantivos são empregados apenas no plural

as alvíssaras
os anais
os arredores
as bodas
as cãs
as condolências
as exéquias
as fezes
os idos
as núpcias
os óculos
as olheiras
os pêsames
as primícias
os víveres

ATENÇÃO

Substantivos terminados em

-z
acréscimo de **es**
GIZ - GIZES
GRAVIDEZ - GRAVIDEZES

-x (com valor de **ks**)
não sofrem pluralização
O(S) TÓRAX
O(S) BOX
O(S) ÔNIX

Plural dos substantivos compostos

Certifique-se primeiramente de que a palavra composta é um substantivo. Observe sua formação.

• Variam os dois elementos quando ambos forem variáveis

couve-flor	*couves-flores*	*guarda-noturno*	*guardas-noturnos*
amor-perfeito	*amores-perfeitos*	*primeiro-ministro*	*primeiros-ministros*
obra-prima	*obras-primas*	*batata-doce*	*batatas-doces*

- Se o segundo elemento limita o sentido do primeiro, indicando tipo, semelhança ou finalidade, pluraliza-se, na tradição da língua, apenas o primeiro elemento

  carros-bomba, homens-bomba, mulheres-bomba, homens-rã, peixes-boi, saias-balão, salários-família, navios-escola, bananas-maçã, decretos-lei

- Modernamente, observa-se (e registra-se nos dicionários e gramáticas) a flexão dos dois elementos

  carros-bombas, homens-bombas, mulheres-bombas, homens-rãs, peixes-bois, saias-balões, salários-famílias, navios-escolas, bananas-maçãs, decretos-leis

• Varia somente o segundo elemento quando o primeiro for invariável

guarda-chuva	*guarda-chuvas*	*sempre-viva*	*sempre-vivas*
guarda-roupa	*guarda-roupas*	*contra-ataque*	*contra-ataques*

• Palavras repetidas: somente a segunda varia. Se forem dois verbos idênticos, ambos poderão variar

tico-tico	*tico-ticos*
corre-corre	*corre-corres (ou corres-corres)*
pisca-pisca	*pisca-piscas (ou piscas-piscas)*
quebra-quebra	*quebra-quebras (ou quebras-quebras)*

• Onomatopéia: apenas o segundo elemento varia

tique-taque	*tique-taques*
reco-reco	*reco-recos*
bem-te-vi	*bem-te-vis*

• União feita por preposição: somente o primeiro elemento varia

pé-de-moleque	*pés-de-moleque*
mão-de-obra	*mãos-de-obra*
mula-sem-cabeça	*mulas-sem-cabeça*

ADJETIVO

ATENÇÃO

de águia = aquilino
de asno = asinino
de baço = esplênico
de bode = hircino
de bronze = brônzeo ou êneo
de carneiro = arietino
de chumbo = plúmbeo
de cinza = cinéreo
de coelho = cunicular
de cobre = cúprico
de couro = coriáceo
de enxofre = sulfúrico
de falcão = falconídeo
de ferro = férreo
de fogo = ígneo
de gafanhoto = acrídeo
de intestino = celíaco/entérico
de lago = lacustre
de lebre = leporino
de lobo = lupino
de lua = lunar/selênico
de madeira = lígneo
de marfim = ebúrneo ou ebóreo
de nuca = occipital
de orelha = auricular
de ouro = áureo
de pato = anserino
de peixe = písceo ou ictíaco
de pombo = columbino
de prata = argênteo ou argírico
dos quadris = ciático
de raposa = vulpino
de serpente = viperino
de sonho = onírico
de trigo = tritício
de urso = ursino
de velho = senil
de vento = eólico
de verão = estival
de vidro = vítreo ou hialino
de virilha = inguinal

Palavra variável que modifica um substantivo (ou pronome que o substitua), atribuindo-lhe uma característica.

Adjetivo explicativo

Denota característica essencial do ser, inerente, que não pode ser retirada.

homem mortal
fogo quente
água molhada

Adjetivo restritivo

Denota característica individual, adicionada ao ser, que pode ser retirada.

homem inteligente
fogo brando
água com gás

Locução Adjetiva

Expressão formada por mais de uma palavra para caracterizar o substantivo.

dente de cão = dente canino
água de chuva = água pluvial
pneus de trás = pneus traseiros

Nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente.

jornal de ontem
mulher sem graça
coisa sem pé nem cabeça

Flexões do Adjetivo

O adjetivo concorda com o substantivo a que se refere em gênero e número.

Convém lembrar que um substantivo, quando caracteriza um ser, é empregado como adjetivo, não sofrendo qualquer variação.

Camisas amarelas e camisetas vinho.
Telhados marrons e paredes rosa.
Espetáculos gigantescos e comícios monstro.

Plural dos adjetivos compostos

Certifique-se primeiramente de que a palavra composta é um adjetivo.

A primeira palavra do adjetivo composto nunca será flexionada. A concordância só cabe ao segundo elemento, o qual concordará com o substantivo a que o adjetivo composto se relaciona.

Atenção para a segunda palavra do adjetivo composto:

• Se a segunda palavra for adjetivo irá para o plural

cabelos castanho-escuros
ciências político-sociais
conflitos russo-americanos
condutas anti-sociais
sandálias azul-claras
meninos mal-educados
povos semi-selvagens
esforços sobre-humanos
crianças recém-nascidas
lenços verde-claros
operações médico-cirúrgicas

ATENÇÃO

SURDO-MUDO
SURDOS-MUDOS
SURDA-MUDA
SURDAS-MUDAS

TERNOS AZUL-MARINHO
CAMISAS AZUL-CELESTE
PEDRAS FURTA-COR

• Se a segunda palavra for substantivo nunca irá para o plural

tapetes verde-esmeralda
blusas amarelo-laranja
gravatas verde-malva
raios ultravioleta
ternos verde-oliva
saias azul-pavão
olhos verde-mar
vestidos azul-turquesa

NUMERAL

Palavra variável que indica a quantidade de elementos ou sua ordem de sucessão.

Cardinal: indica a quantidade de seres.

Ordinal: indica a ordem de sucessão, a posição ocupada por um ser numa determinada série.

Multiplicativo: indica a multiplicação de seres.

Fracionário: indica divisão, fração.

ATÉ	APÓS
...1,999999	2 .....
singular	plural

1,2 litro
1,3 metro
1,8 milhão
1,9 quilômetro
2 horas
2,5 litros
3,1 quilos
4,7 metros

PRONOME

O pronome tem duas funções fundamentais:

• Acompanhar o substantivo (pronome adjetivo)

Nenhum aluno se calou. (*nenhum* acompanha o substantivo *aluno*)

• Substituir o substantivo (pronome substantivo)

Quando cheguei, ela se calou. (*ela* está substituindo um nome feminino)

Pronomes pessoais (ligados ao discurso)

1ª pes. - quem fala: eu, nós 2ª pes. - com quem se fala: tu, vós 3ª pes. - de quem se fala: ele(s), ela(s)

Os pronomes pessoais podem ser retos, oblíquos e de tratamento

Pessoas	Pronomes Retos	Pronomes Oblíquos	Pronomes Possessivos	Pronomes Demonstrativos
1ª sing.	eu	me, mim, comigo	meu (s), minha(s)	este(s), esta(s), isto
2ª sing.	tu	te, ti, contigo	teu(s), tua(s)	esse(s), essa(s), isso
3ª sing.	ele	se, o, a, lhe, si, consigo	seu(s), sua(s)	aquele(s), aquela(s), aquilo
1ª pl.	nós	nos, nos, conosco	nosso(s), nossa(s)	este(s), esta(s), isto
2ª pl.	vós	vos, vos, convosco	vosso(s), vossa(s)	esse(s), essa(s), isso
3ª pl.	eles	se, os, as, lhes, si, consigo	seu(s), sua(s)	aquele(s), aquela(s), aquilo

Eu ou mim / tu ou ti

• *Eu* e *tu* são empregados quando funcionarem como sujeito de um verbo. Do contrário, empregam-se *mim* ou *ti*.

Era para eu sair mais cedo hoje.

Não há brigas entre mim e ti. (entre mim e você / entre mim e ele / entre mim e elas / entre mim e meu pai)

ATENÇÃO

FOI DIFÍCIL PARA MIM CONSEGUIR O EMPREGO.

Não está errado!

CONSEGUIR O EMPREGO É UMA ORAÇÃO QUE FUNCIONA COMO SUJEITO DO VERBO SER.

Observe a inversão:

CONSEGUIR O EMPREGO FOI DIFÍCIL PARA MIM.

Com nós ou conosco / com vós ou convosco

• *Com nós* ou *com vós* são empregados se, após o pronome, houver palavra ou expressão de reforço *(mesmos, todos, próprios, um numeral*) ou uma explicação.

Eles conversaram com nós todos ontem à noite.

As crianças irão com nós dois e não com vós, tios delas.

A paz esteja com vós mesmos.

• Caso contrário, emprega-se conosco ou convosco.

Eles conversaram conosco ontem à noite.

As crianças irão conosco e não convosco.

A paz esteja convosco.

ATENÇÃO

Errado
NÃO VÁ AGORA, POIS PRECISO CONVERSAR CONSIGO.

Certo
NÃO VÁ AGORA, POIS PRECISO CONVERSAR COM VOCÊ (COM O SENHOR, COM A SENHORA).

Errado
FALAMOS MUITO SOBRE SI DURANTE O ALMOÇO.

Certo
FALAMOS MUITO SOBRE VOCÊ (SOBRE O SENHOR, SOBRE A SENHORA) DURANTE O ALMOÇO.

Se, si, consigo

São pronomes reflexivos, portanto não podem ser usados com outra finalidade, a não ser para indicar reflexibilidade ou reciprocidade.

Ela só pensa em si mesma.

Arrume-se, pois estamos atrasados.

Ao vir para cá, traga consigo o disco.

Nunca vi duas pessoas se amarem tanto.

Pronomes de tratamento

Todos os pronomes de tratamento fazem concordância com a 3ª pessoa do singular ou do plural.

Vossa Excelência quer que eu chame o seu motorista?
forma de tratamento direta

Suas Excelências não poderão atendê-lo.
forma de tratamento indireta

Pronomes relativos

São palavras que representam nomes já empregados, com os quais estão relacinonados: cujo, onde, qual, quanto, que, quem

Cujo: só poderá ser empregado quando houver indicação de posse, ficando entre o elemento possuído e o elemento possuidor. Não há artigo após o pronome.

Um corpo de jurados escolhe um arquiteto cuja obra tenha "contribuído consistentemente para o desenvolvimento da humanidade".

Onde: indica lugar e pode ser substituído por *em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais*.

Policiais da Força Nacional de Segurança Pública entraram há pouco no Presídio de Segurança Máxima de Naviraí, onde o clima é considerado tenso.

Qual: empregado com artigo anteriormente a ele (*o qual, a qual, os quais, as quais*) é pronome substituto de *quem* ou *que*. O artigo anterior ao pronome concorda com o elemento antecedente.

A medida pegou de surpresa os analistas, os quais entendem que a intenção do BC é impedir que a elevação do dólar pressione a inflação.

Quanto: só poderá ser empregado após as palavras *tudo, todos* ou *todas*.

Sucessivamente, na estética de Immanuel Kant, "belo é tudo quanto agrada desinteressadamente".

Que: pode ser empregado tanto para pessoas quanto para coisas, sem a indicação de posse. Pode ser substituído por *o qual* e suas variações.

O deputado Raul Jungmann cobrou explicação do senador que presidia a sessão.

Quem: só deve ser empregado para pessoas, sem a indicação de posse, evidentemente.

O acusador de Castilho era o criminalista Márcio Thomaz Bastos, com quem Pacheco trabalhou até que ele se tornasse ministro da Justiça.

Pronomes indefinidos

Referem-se à 3ª pessoa do discurso quando considerada de modo vago, impreciso ou genérico, representando pessoas, coisas e lugares. Alguns também podem dar idéia de conjunto ou quantidade indeterminada.

algum	bastante	cada	certo	diferentes	diversos	mais
menos	muito	nenhum	outro	pouco	qualquer	quanto
quem quer	tanto	todo	tudo	vários		

ADVÉRBIO

Classe invariável que expressa:

O aluno estudou muito. (*advérbio* ligado ao verbo *estudar*)

A mesa estava muito brilhante. (*advérbio* ligado ao adjetivo *brilhante*)

O trabalho ficou pronto muito tarde.(*advérbio* ligado ao advérbio *tarde*)

Conforme a situação que exprime, o advérbio é classificado em:

1. Advérbios de lugar: abaixo, acima, adentro, afora, aqui, cá, lá, acolá, ali, aí, além, aquém, algures (= em algum lugar), alhures (= em outro lugar), nenhures (= em nenhum lugar), atrás, fora, dentro, perto, longe, adiante, diante, onde, avante, através, defronte, exteriormente, lateralmente, etc.
2. Advérbios de tempo: ontem, hoje, amanhã, depois, antes, agora, anteontem, ainda, sempre, nunca, jamais, já, logo, cedo, tarde, ora, afinal, outrora, então, amiúde, breve, entrementes, brevemente, raramente, imediatamente, etc.
3. Advérbios de modo: bem, mal, assim, depressa, devagar, como, debalde, pior, melhor, suavemente, tenazmente, comumente, etc.
4. Advérbios de intensidade: muito, pouco, assaz, mais, menos, tão, bastante, demasiado, meio, completamente, profundamente, quanto, quão, tanto, quase, apenas, só, somente,etc.
5. Advérbios de afirmação: sim, deveras, certamente, realmente, efetivamente, etc.
6. Advérbio de negação: não.
7. Advérbios de dúvida: talvez, acaso, porventura, possivelmente, quiçá, decerto, provavelmente, etc.

Locução adverbial (conjunto de duas ou mais palavras com valor de advérbio):

à esquerda, à direita, à tona, em breve, nunca mais, hoje em dia, à tarde, à noite, de vez em quando, à vontade, à toa, ao invés de, às claras, às pressas, de repente, a olhos vistos, num átimo, de propósito, de súbito, de soslaio, por um triz, a pé, de fato, de modo algum, com certeza, etc.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Os elementos que se associam ao substantivo devem concordar com ele em gênero e número.

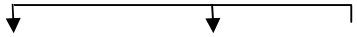
***A** Fazenda não pode impedir **a** emissão de talonário de notas **fiscais** por contribuinte **inadimplente**.*

Casos Especiais

Um adjetivo caracterizando vários substantivos

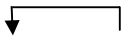
• Posposto aos substantivos há duas formas de emprego corretas

- coloca-se o adjetivo no plural e no masculino, se pelo menos um deles for masculino; no plural e no feminino, se todos eles estiverem no feminino.



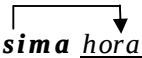
*... o partido defende que se criem meios de trabalho e condições **dignos** para esta profissão de risco...*

- o adjetivo concorda apenas com o último substantivo.



*... o partido defende que se criem meios de trabalho e condições **dignas** para esta profissão de risco...*

• Anteposto aos substantivos - o adjetivo concorda com o mais próximo.



*Escolheram **péssima** hora e lugar para fazer o convite.*

Vários adjetivos caracterizando um substantivo

• O substantivo é empregado no plural.

*Se por um lado as leis **federal** e **estadual** que dispõem sobre a Política de Gestão de Recursos Hídricos ...*

• O substantivo é empregado no singular, e o artigo que o precede se repete diante dos adjetivos.

*Se por um lado **a** lei **federal** e **a estadual** que dispõem sobre a Política de Gestão de Recursos Hídricos ...*

Meio

• Com sentido de *metade* concorda com o substantivo a que se refere.

*Fizemos um curso em cinco **meios**-períodos.*

• Com sentido de *um tanto, um pouco* permanece invariável.

*Algumas horas após o incidente, as jogadoras ainda estavam **meio** nervosas.*

Bastante

A palavra *bastante* deve ser substituída por *muito* ou por *suficiente*.

• Caso a palavra *muito* ou *suficiente* permaneça no singular, emprega-se *bastante*.

*Crianças e adolescentes estão **bastante** (= muito) empolgados com o projeto social 'Gol de Mão'.*

• Caso a palavra *muito* ou *suficiente* varie para o plural, emprega-se *bastantes*.

*A China e o Brasil possuem um processo de seleção universitária com **bastantes** (= muitas) semelhanças.*

Mesmo

• Com sentido de *próprio* concorda com o substantivo a que se refere.

*A intenção é fazer com que elas **mesmas** (= próprias) gerenciem o Projeto Rondon.*

• Com sentido de *realmente* permanece invariável.

*... mas a estrela da NBA queria **mesmo** (= realmente) era falar com Ronaldinho Gaúcho.*

Numeral ordinal

• Antepostos ao substantivo há duas formas de emprego corretas

  • havendo repetição do determinante (no caso do exemplo, o artigo a), o substantivo é empregado no singular ou no plural.

    *A primeira e a segunda **via** da nota fiscal.*

    *A primeira e a segunda **vias** da nota fiscal.*

  • não havendo repetição do antecedente (no caso do exemplo, o artigo a), o substantivo é empregado obrigatoriamente no plural.

    *A primeira e segunda **vias** da nota fiscal.*

• Pospostos ao substantivo - o substantivo é empregado obrigatoriamente no plural.

    *As **vias** primeira e segunda da nota fiscal.*

Um e outro / Nem um nem outro

As expressões *um e outro, nem um nem outro* exigem o substantivo posposto no singular e o adjetivo no plural.

*Sempre citava uma e outra história **interessantes**.*

*Disse que não conhecia nem um nem outro aluno **interessados**.*

Adjetivo precedido do verbo *ser*

• Fica invariável quando o substantivo for empregado sem anteposição de determinante.

*Água pura **é bom** para tudo.*

*Cerveja **é gostoso** no verão.*

***Era necessário** boa-vontade.*

***Será proibido** carroças na ponte das 7 às 19 horas.*

*(É) **Obrigatório** apresentação do convite.*

• Concorda com o substantivo precedido de determinante.

***A** água pura **é boa** para tudo.*

*Qualquer cerveja **é gostosa** no verão.*

***Era necessária toda** boa-vontade do mundo.*

***Serão proibidas as** carroças na ponte das 7 às 19 horas.*

*(É) **Obrigatória a** apresentação do convite.*

Nenhum, nenhuma

Concorda com a palavra a que se refere.

*O acordo tem a duração de um ano, mas poucos ou **nenhuns** pormenores foram adiantados...*

Particípio

O paticípio, mesmo desacompanhado de verbo auxiliar, concorda com a palavra a que se refere.

> ***Passadas*** *mais de duas semanas, as comissões de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados...*

Só

• Com sentido de *sozinho* concorda com o substantivo a que se refere.

> *Os libaneses estão* ***sós*** *(= sozinhos), assim como os palestinos estão em solidão desde há 60 anos.*

• Com sentido de *somente* permanece invariável.

> ***Só*** *(= somente) 20% dos israelenses acham que Israel está ganhando a guerra contra a milícia xiita libanesa Hezbollah...*

Anexo, incluso, leso, próprio, junto, quite, obrigado

Concordam com o substantivo a que se referem.

> *Vão* ***anexas*** *as cópias.*
>
> *Cláusulas* ***inclusas*** *no contrato.*
>
> *Cometeu um crime de* ***lesa****-pátria.*
>
> *Elas* ***próprias*** *falaram aquilo.*
>
> *As caixas chegaram* ***juntas****.*
>
> *Tu já estás* ***quite*** *com o serviço militar?*
>
> *Muito* ***obrigada****, disse a professora ao aluno.*

ATENÇÃO

As locuções são invariáveis:

EU QUERO FICAR A SÓS.

O OFÍCIO E O REQUERIMENTO SEGUEM EM ANEXO.

AS CRIANÇAS ESTAVAM JUNTO COM A MÃE.

AS CRIANÇAS ESTAVAM JUNTO DA MÃE.

ESTAVAM SENTADOS JUNTO AO MURO.

Alerta, menos, pseudo, exceto, salvo, tirante

São invariáveis.

> *Os policiais se mantiveram* ***alerta*** *a noite toda.*
>
> *Havia* ***menos*** *pessoas no evento de hoje.*
>
> *Tratou-se das* ***pseudo****-irregularidades durante a entrevista.*
>
> ***Salvo*** */* ***Tirante*** */* ***Exceto*** *as crianças, todos fumavam.*

Pronome *o*

O pronome *o* permanece invariável quando substitui outro nome, expressão ou frase.

> *Joana é educada, e a irmã também* ***o*** *é.*
>
> *Se sabia de tudo e não* ***o*** *confessou, é porque também tinha culpa.*

Resolva

Marque o segmento do texto que foi transcrito com erro gramatical nas questões 1 e 2.

1.

a. Em recente acórdão, proferido no AG nº 96.01.01984-7/DF, ajuizado contra decisão que, em processo executivo, homologou cálculos de atualização de dívida da Fazenda Pública decorrente de condenação em reclamação trabalhista, não conheceu do recurso a Primeira Turma Suplementar do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.
b. Este o único fundamento do julgado: " ... na sistemática processual trabalhista inexiste recurso contra sentença homologatória de cálculos de liquidação, porque a CLT, em norma clara e objetiva, composta nos parágrafos 3º e 4º do seu artigo 844, prevê, com exclusividade, o instituto dos embargos para impugnação de ato jurisdicional de tal jaez.
c. Incorreu, data vênia, o ato decisório ora analisado em dois grandes e manifestos equívocos.
d. O primeiro deles é confundir "cálculos de atualização" do valor do título exeqüendo com "liquidação da sentença".
e. Na atual sistemática processual civil, essa atualização, depois de tornada certa o valor da condenação, ainda que decorrente de conta elaborada pelo exeqüente, não constitui uma "liquidação": no curso de processo executivo, tem a natureza de questão incidente deste.

(Baseado em Diomar Bezerra Lima)

2.

a. Um dos pesquisadores mais notáveis da história antiga de Portugal salientou, com apoio em ampla documentação, que a nobreza, por maior que fosse a sua preponderância em certo tempo, jamais logrou constituir ali uma aristocracia fechada.
b. A generalização dos mesmos nomes a pessoas das mais diversas condições - observa - não é um fato novo na sociedade portuguesa; explica-o assaz a troca constante de indivíduos, de uns que se ilustram, de outros que voltam à massa popular donde haviam saído.
c. Acentua ainda Alberto Sampaio como a lei consignada nas ordenações confessa que havia homens da linhagem dos Filhos d'algo em todas as profissões, desde os oficiais industriais até os arrendatários de bens rústicos.
d. A comida do povo - declara ainda - não se distinguia muito da dos cavalheiros nobres, por isso que uns e outros estavam em contínuas relações de intimidade; não só os nobres comiam com os populares, mas ainda lhe entregavam a criação dos filhos.
e. Prova está na instituição do amádigo, pela qual os nobres davam a educar seus filhos aos vilões, que desfrutavam, nesse caso, de alguns privilégios e isenções.

(Sérgio Buarque de Holanda; com adaptação)

3. Considere o trecho abaixo, transcrito com erros, para responder à questão seguinte.

"As versões anteriores sobre a existência, no Novo Mundo, de alguma nação de mulheres adversas ao jugo varonil, deviam predispor os aventureiros europeus a acolher, colorindo-as e enriquecendo-as, segundo lhes pediam a imaginação, certas notícias sobre tribos indígenas onde as esposas porfiavam com os maridos na faina guerreira. Foi às beiradas daquele rio-mar, porém, e quando pela primeira vez na história um bando de espanhóis o cursou em sua maior extensão até chegar à embocadura, que elas vieram a ganhar corpo.Tendo saído de Quito em 1541, rumo ao imaginário País da Canela, Francisco de Orellana e seus companheiros, foram avisados de que, águas abaixo, no grande rio, se achavam amazonas, e que apartadas dele e metida terra adentro estavam as dependências do chefe Ica, abundantíssimas em metal amarelo. Esse último senhorio nunca o viram e nem ouviram falar os expedicionários. Das amazonas, no entanto, voltaram a ter notícia, quando, mais adiante, advertiram-nos outros índios do perigo a que se expunham de alcançá-las, por serem poucos e elas, muitas." (*Sérgio Buarque de Holanda*)

Ocorre erro de concordância nominal na linha

a. 3 b. 6 c. 8 d. 9 e. 11

VERBO

Palavra variável (pessoa, tempo, número e modo) que exprime uma ação, um estado, um fenômeno.

Modos verbais

Indicativo: certeza Subjuntivo: hipótese, desejo Imperativo: ordem, pedido, conselho

Modo	Tempo
Indicativo	Presente: –O *amo, vendo, parto*
	Pretérito perfeito: -EI (para os verbos de 1ª conjugação) *amei* -I (para os verbos de 2ª e 3ª conjugações) *vendi, parti*
	Pretérito imperfeito: -VA (para os verbos de 1ª conjugação) *amava* -IA (para os verbos de 2ª e 3ª conjugações) *vendia, partia*
	Pretérito mais-que-perfeito: -RA amara, *vendera, partira*
	Futuro do presente: -REI *amarei, venderei, partirei*
	Futuro do pretérito: -RIA *amaria, venderia, partiria*
Subjuntivo	Presente: -E (para os verbos de 1ª conjugação) *ame* -A (para os verbos de 2ª e 3ª conjugações) *venda, parta*
	Pretérito imperfeito: -SSE *amasse, vendesse, partisse*
	Futuro do presente: -R *amar, vender, partir*

Subjuntivo

Presente	Pretérito	Futuro
talvez/que eu traga	se eu trouxesse	quando/se eu trouxer
talvez/que eu ponha	se eu pusesse	quando/se eu puser
talvez/que eu faça	se eu fizesse	quando/se eu fizer
talvez/que eu veja	se eu visse	quando/se eu vir
talvez/que eu venha	se eu viesse	quando/se eu vier
talvez/que eu pegue	se eu pegasse	quando/se eu pegar

Formação do imperativo

Pres. Indicativo	Imp. Afirmativo		Pres. Subjuntivo		Imp. Negativo
Eu ouço	1ª -		que eu ouça		1ª -
Tu ouves **-s** →	2ª ouve tu		que tu ouças	→	2ª não ouças tu
Ele ouve	3ª ouça você	←	que ele ouça	→	3ª não ouça você
Nós ouvimos-	1ª ouçamos nós	←	que nós ouçamos	→	1ª não ouçamos nós
Vós ouvis **-s** →	2ª ouvi vós		que vós ouçais	→	2ª não ouçais vós
Eles ouvem	3ª ouçam vocês	←	que eles ouçam	→	3ª não ouçam vocês

Formas rizotônicas têm o som forte no radical: ***a***mo, ***a***mas, ***a***ma, ***a***mam

Formas arrizotônicas têm o som forte fora do radical: am***a***mos, am***a***is

Classificação dos verbos

Regulares: não sofrem alterações no radical: cantar, vender, partir.

Irregulares: sofrem pequenas alterações no radical: fazer >faço,
caber >caibo

Anômalos: sofrem grandes alterações no radical: ser, ir

Defectivos: não possuem conjugação completa:

- adequar, precaver: são flexionados apenas nas formas arrizotônicas.
- computar: não possui as três primeiras pessoas do presente do indicativo e conseqüentemente todo o presente do subjuntivo, todo o imperativo negativo e do afirmativo só tem a segunda pessoa do plural: computai.

ATENÇÃO

Mediar (e derivados)
Ansiar
Remediar
Incendiar
Odiar

Terminação em -eio e não em -io como os demais verbos terminados em -iar

- feder e soer: não possuem a primeira pessoa do presente do indicativo e conseqüentemente todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo.
- reaver: derivado do verbo haver, só é flexionado nas formas em que este mantiver a letra *v* : reouve, reouveste, reaveremos, reouver, etc.
- abolir, aturdir, banir, bramir, brandir, brunir, carpir, colorir, comedir, delinqüir, delir, demolir, descomedir, desmedir, detergir, disjungir, esculpir, espargir, exaurir, explodir, expungir, extorquir, fremir, fulgir, fundir, haurir, jungir, insculpir, pungir, refulgir, retorquir, ruir e urgir não possuem a primeira pessoa do presente do indicativo e conseqüentemente todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo.
- Falir, adimplir, adir, aguerrir, combalir, embair, emolir, empedernir, esbaforir-se, escandir, espavorir, florir, foragir-se, garrir, rangir, reflorir, remir, renhir, ressarcir, ressequir e transir são conjugados apenas nas formas arrizotônicas, não possuindo todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo.

Abundantes: apresentam duas formas de mesmo valor: imprimido / impresso; haveis / heis

Reflexivos: são os que podem ser conjugados com pronomes átonos, indicando que o sujeito da ação a praticou para si: eu *me* cortei; ele *se* feriu. Estes verbos também aceitam as formas *a mim mesmo, a ti mesmo, a si mesmo, a nós mesmos, etc.*

Pronominais: são os que se conjugam com pronomes átonos integrantes, ou seja, os pronomes fazem parte do verbo, não exercendo nenhuma função sintática: atrever-se, avir-se, compadecer-se, condoer-se, dignar-se, esforçar-se, indignar-se, regozijar-se, suicidar-se, ufanar-se, zangar-se, etc.

Formas nominais

Essas formas verbais são assim chamadas, porque podem desempenhar as funções próprias dos nomes (substantivos, adjetivos ou advérbio) e caracterizam-se por não indicarem nem tempo nem modo.

• Infinitivo: exprime a idéia de ação e seu valor aproxima-se do substantivo:

"Navegar é preciso
Viver não é preciso" (Fernando Pessoa)

Os verbos *navegar* e *viver* ocupam a função de um sujeito gramatical e por isso equivalem a um substantivo.

- Gerúndio: exprime um fato em desenvolvimento e exerce funções próprias do advérbio e do adjetivo.

  A pele estava ardendo. (função de adjetivo)

  Pensando, encontra-se uma solução. (função de advérbio)

- Particípio: exerce as funções próprias de um adjetivo e por isso pode, em certos casos, flexionar-se em número e em gênero.

  Terminadas as aulas, os alunos viajaram.

Particípio regular, terminado em –do (conjugado com o auxiliar ter ou haver) e particípio irregular (conjugado com o auxiliar ser ou estar)

Infinitivo	*Part.Regular*	*Part.Irregular*	*Infinitivo*	*Part.Regular*	*Part.Irregular*
aceitar	aceitado	aceito	imprimir	imprimido	impresso
acender	acendido	aceso	incorrer	incorrido	incurso
assentar	assentado	assento	inserir	inserido	inserto
benzer	benzido	bento	isentar	isentado	isento
corrigir	corrigido	correto	juntar	juntado	junto
desenvolver	desenvolvido	desenvolto	limpar	limpado	limpo
dispersar	dispersado	disperso	murchar	murchado	murcho
distinguir	distinguido	distinto	malquerer	malquerido	malquisto
eleger	elegido	eleito	matar	matado	morto
emergir	emergido	emerso	misturar	misturado	misto
encher	enchido	cheio	morrer	morrido	morto
entregar	entregado	entregue	ocultar	ocultado	oculto
envolver	envolvido	envolto	omitir	omitido	omisso
enxugar	enxugado	enxuto	pagar	pagado	pago
erigir	erigido	ereto	pegar	pegado	pego
expelir	expelido	expulso	prender	prendido	preso
expressar	expressado	expresso	romper	rompido	roto
exprimir	exprimido	expresso	salvar	salvado	salvo
expulsar	expulsado	expulso	secar	secado	seco
extinguir	extinguido	extinto	segurar	segurado	seguro
findar	findado	findo	soltar	soltado	solto
fixar	fixado	fixo	submergir	submergido	submerso
frigir	frigido	frito	sujeitar	sujeitado	sujeito
fritar	fritado	frito	suprimir	suprimido	supresso
ganhar	ganhado	ganho	suspender	suspendido	suspenso
gastar	gastado	gasto	tingir	tingido	tinto
imergir	imergido	imerso	vagar	vagado	vago

Verbos derivados

Geralmente, os verbos derivados seguem o parâmetro de flexão dos primitivos.

aTER	eu aTENHO	quando eu aTIVER
conTER	eu conTENHO	quando eu conTIVER
deTER	eu deTENHO	quando eu deTIVER
entreTER	eu entreTENHO	quando eu entreTIVER
manTER	eu manTENHO	quando eu manTIVER
obTER	eu obTENHO	quando eu obTIVER
reTER	eu reTENHO	quando eu reTIVER

ATENÇÃO

Verbos requerer e prover não seguem totalmente o parâmetro de flexão dos primitivos.

antePOR	eu antePONHO	quando eu antePUSER
comPOR	eu comPONHO	quando eu comPUSER
contraPOR	eu contraPONHO	quando eu contraPUSER
dePOR	eu dePONHO	quando eu dePUSER
disPOR	eu disPONHO	quando eu disPUSER
interPOR	eu interPONHO	quando eu interPUSER
posPOR	eu posPONHO	quando eu posPUSER
proPOR	eu proPONHO	quando eu proPUSER
rePOR	eu rePONHO	quando eu rePUSER
aVIR	eu aVENHO	quando eu aVIER
conVIR	eu conVENHO	quando eu conVIER
interVIR	eu interVENHO	quando eu interVIER
proVIR	eu proVENHO	quando eu proVIER
anteVER	eu anteVEJO	quando eu anteVIR
reVER	eu reVEJO	quando eu reVIR
preVER	eu preVEJO	quando eu preVIR

ATENÇÃO

Verbos terminados em uar têm a terminação em "e" no presente do subjuntivo:
CULTUE / CULTUES

Verbos terminados em uir têm a terminação em "i" no presente do indicativo:
EVOLUI / POSSUI

Verbo Reaver

Haver — (v) → Reaver		Haver — (v) → Reaver		Haver — (v) → Reaver	
hei	-	houve	reouve	haja	-
hás	-	houveste	reouveste	hajas	-
há	-	houve	reouve	haja	-
havemos	reavemos	houvemos	reouvemos	hajamos	-
haveis	reaveis	houvestes	reouvestes	hajais	-
hão	-	houveram	reouveram	hajam	-

Verbo Prover

Indicativo
Presente
provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêem
Pretérito Perfeito
provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram
Pretérito Imperfeito
provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam
Pretérito Mais-que-perfeito
provera, proveras, provera, provêramos, provêreis, proveram
Futuro do Presente
proverei, proverás, proverá, proveremos, provereis, proverão
Futuro do Pretérito
proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam

Subjuntivo
Presente
proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam
Pretérito
provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provessem
Futuro
prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem

Imperativo
Afirmativo
provê, proveja, provejamos, provede, provejam
Negativo
não provejas, não proveja, não provejamos, não provejais, não provejam

Verbo Requerer

Indicativo
Presente
requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem
Pretérito Perfeito
requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram
Pretérito Imperfeito
requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam
Pretérito Mais-que-perfeito
requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram
Futuro do Presente
requererei, requererás, requererá, requereremos, requererеis, requererão
Futuro do Pretérito
requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam

Subjuntivo
Presente
requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram
Pretérito
requeresse, requeresses, requeresse, requerêssemos, requerêsseis, requeressem
Futuro
requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem

Imperativo
Afirmativo
requere, requeira, requeiramos, requerei, requeiram
Negativo
não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram

Resolva

1. Estão corretamente flexionadas e articuladas as formas verbais da frase:
a. Para que não sobrevissem maiores violências, seria preciso interferir nesse processo de acumulação, que a tantos destitue das mínimas condições de sobrevivência.
b. O autor do texto e seu colega Elio Gaspari conviram em que os “cidadãos descartáveis” constituíssem o efeito vivo do funcionamento da máquina liberal.
c. Para que se extingua essa expropriação histórica, fazer-se-ia necessário que haja pleno controle do processo de acumulação.
d. Os sonhos que advirem da contínua sedução que sobre nós exerce a máquina neoliberal estariam condenados à insatisfação.
e. Por não terem podido resistir à expropriação de seus pedacinhos de terra, os servos feudais não contiveram um processo que só fez crescer ao longo dos séculos.

2. Está inteiramente correta a articulação entre os tempos verbais na frase:
a. Poucos, na Renascença, imaginariam que um texto escrito àquela época venha a permanecer vivo por tantos séculos.
b. **O Príncipe** não teria tido um peso tão decisivo no caso àquela época vierem a ser separados o poder do Estado do poder religioso.

c. Ainda há quem considere **O Príncipe** uma obra satânica, por ter desvendado os subterfúgios dos políticos quando se encontrarem no poder.
d. Não se sabe de algum pensador que pudesse ter tido influência sobre Maquiavel, antes que este tivesse escrito **O Príncipe**.
e. Se ainda hoje tantos se beneficiam da leitura desse tratado, imagine-se o quanto haverão de se beneficiar os que o leram àquela época.

3.
Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar
Olhou-a dum jeito muito mais quente do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida quanto era o seu jeito de sempre falar
(trecho de *Valsinha, de* Chico Buarque de Holanda e Vinícius de Moraes)

Quanto ao tempo verbal, maldisse está para maldizer assim como
a. previsse está para prever.
b. proviu está para prover. .
c. interveio está para intervir.
d. reouvesse está para reaver.
e. precavesse está para precaver

PREPOSIÇÃO

Classe invariável que liga palavras.

a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

CONJUNÇÃO

Classe invariável que relaciona orações.

Ele estuda e trabalha.

Locução Conjuntiva
É o conjunto de duas ou mais palavras com valor de conjunção.

Estudou muito, a fim de que pudesse passar no concurso. (finalidade)

• Conjunções Coordenativas

Ligam duas orações ou dois termos sintaticamente independentes, ou seja, orações e termos que não dependem um do outro no plano sintático, pois possuem sentido completo.

Aditivas - e (afirmação), nem (negação), mas também, não só ... como, tanto ... quanto

Estamos pleitendo financiamento do BNDES, mas também investiremos recursos próprios.

Adversativas - mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante

Desses casos, mais de 1,2 milhão são provocadas pelo Streptococcus pneumonia, micróbio para o qual existe vacina, contudo seu alto preço impede a disseminação.

Alternativas - ou, ou ... ou, já ... já, ora ... ora, quer ... quer, seja ... seja

... o partido é como uma locomotiva em movimento: ora sobem alguns passageiros; ora descem outros...

Conclusivas - portanto, logo, por isso, assim, então, pois (posposto ao verbo), por conseguinte

O caminho começou a ser percorrido, por isso apareceram as boas soluções.

Explicativas - que, porque, porquanto, pois (anteposto ao verbo)

Tasso Jereisssati disse que o projeto implanta uma cultura perversa, porque estimula o "não-trabalho" na população mais pobre.

• Conjunções subordinativas

Causal: porque, porquanto, pois, visto que, já que, uma vez que, como, que

A atuação do Ministério Público é arbitrária, visto que o contrato cumpre todos os requisitos da legislação...

Comparativa: que, (mais, menos, maior, menor, melhor, pior) ... (do) que, (tal) ... qual, (tal) ... como, (tanto/tão) ... quanto, (tanto/tão) ... como, assim como

A situação o obriga a correr mais (do) que outros (correm).

Concessiva: embora, conquanto, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, sem que, por ... que, que

Não obstante o texto tenha sido regulamentado, não há registro de qualquer cassação na história do Estado.

Condicional: se, a menos que, desde que, caso, contanto que, salvo se, exceto se, a não ser que, senão, sem que

O uso de placas é permitido em propriedades privadas, contanto que suas dimensões não ultrapassem quatro metros quadrados.

Conformativa: como, conforme, segundo, consoante, que

Conforme atestam advogados, engenheiros e arquitetos, as dificuldades têm início na aprovação dos documentos exigidos.

Consecutiva: (tal) ... que, (tão) ... que, (tanto) ... que, (tamanho) ... que, de sorte que, de modo que, de maneira que, de forma que, sem que

A satisfação com o resultado foi tão grande que os jogadores e a comissão técnica deixaram o gramado sob o som dos aplausos.

Temporal: quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal, depois que, antes que, até que, mal, apenas, sem que

Desde que a reeleição passou a ser permitida no país, o índice de candidatos majoritários reeleitos só aumentou.

Final: a fim de que, para que e todas as suas equivalentes: que, de modo que, de forma que, de maneira que, de sorte que

Para que uma relação trabalhista seja tutelada pela CLT, é suficiente que o trabalho seja realizado com habitualidade.

Proporcional: à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais, quanto menos, quanto menor, quanto maior, quanto melhor, quanto pior

A avaliação dos parlamentares melhora à medida que se caminha das capitais para os municípios do interior.

Resolva

Julgue os itens de 1 a 6

1. “Eles tentaram se libertar do pesadelo derivado de um dado histórico inequívoco: a voragem exterminista e genocida do capital e do capital financeiro em primeiríssimo lugar. **E** fracassaram.”

   A conjunção “E” pode ser substituída, sem prejuízo para a correção gramatical do período e para o sentido do texto, por **Mas.**

2. “O decreto pune os bons contribuintes, deles retirando qualquer garantia, **visto que** sempre dependerão de humores da fiscalização”.

   A expressão “visto que” pode ser corretamente substituída por “porquanto”, mantendo-se a correção sintática e semântica do período.

3. “Para esses pensadores, o Estado seria o apogeu do desenvolvimento moral, substituiria a família, e com o direito produzido, racional, imparcial e justo, substituiria a consciência ética dos indivíduos, que, **embora** retificadora da ação humana, se revelaria, na prática, inviável, por ser incoercível.”*(Oscar d’Alva e Souza Filho)*

   O termo “embora” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por **conquanto**.

4. “**Caso** uma indústria lance uma grande concentração de poluentes na parte alta do rio, por exemplo, a coleta de uma amostra na parte baixa não será capaz de detectar o impacto.”

   A substituição de “Caso” por “Se” mantém as idéias da frase e a correção gramatical.

5. “Uma conversa privada, a dois, é algo mais público **do que** um evento com centenas de pessoas.”

   Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao retirar “do” de antes de “que”.

6. “...estas palavras tanto se desgastaram pelo uso que, para torná-las novamente úteis, é preciso explicar o seu sentido em termos atualizados.”

   A oração ‘que é preciso explicar o seu sentido em termos atualizados’ expressa conseqüência, sendo correto, portanto, substituir ‘que’ pelo conector ‘porquanto’.